

Procedimentos de anestesia para uso em colheita de embriões na espécie caprina

TÍTULO:

AUTOR (ES): ANDRIOLI-PINHEIRO, A.; SOARES, A.T.; SIMPLÍCIO, A.A.; AZEVEDO, H.C.; C.; SALLES, H.O.

INSTITUIÇÃO: EMBRAPA-CNPC

Em caprinos há três principais métodos de colheita de embriões: o cirúrgico ou por laparotomia, por laparoscopia e pela via transcervical, sendo que, em qualquer desses métodos requer a tranquilização das fêmeas, pois as colheitas de embriões são técnicas delicadas. No CNPC foi testado o uso da anestesia geral e regional para realização dos três diferentes métodos de colheita de embriões citados. A anestesia geral dissociativa foi obtida utilizando-se 0,1mg/kg de peso vivo de cloridrato de xilazina, via intramuscular (IM) e 11mg/kg de peso vivo de cetamina, via IM, sendo administrado previamente 0,1mg/kg de peso vivo de sulfato de atropina, via IM. As drogas foram administradas com intervalo de 10 minutos. Foram avaliados dois tipos de anestesia regional: a epidural caudal e a cranial utilizando como anestésico o cloridrato de lignocaina a 2% associado a adrenalina. Na anestesia epidural caudal administrou-se 4ml da droga no espaço sacrococcígeno. Na anestesia epidural cranial a droga foi administrada no espaço lombo-sacral. A dose de anestésico foi de 1ml para cada 5kg de peso vivo, para animais até 60kg e 1ml para cada 7kg de peso vivo, para animais acima deste peso. Conclui-se que, a anestesia geral e a anestesia epidural cranial foram eficientes para realização de todos os métodos de colheita de embriões. A anestesia epidural caudal foi eficiente apenas para a colheita de embriões pela via transcervical, pois apenas a região do perineo foi anestesiada. Ressalta-se que neste trabalho, a anestesia regional apresentou menor custo em relação a anestesia geral.

PALAVRAS CHAVES: Caprino, anestesia, biotecnologia de embriões